



ORGANIZADORES
MARIA CRISTINA DA SILVA
MÔNICA FERNANDES RODRIGUES DUHART
PATRÍCIA CAROLINA DE SOUZA PEREIRA

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INCLUSIVAS
**TRANSTORNO DO
ESPECTRO
AUTISTA**



**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INCLUSIVAS**

**TRANSTORNO DO
ESPECTRO
AUTISTA**

ORGANIZADORES

Maria Cristina da Silva
Mônica Fernandes Rodrigues Duhart
Patrícia Carolina de Souza Pereira

COLABORADORES DA ATUALIZAÇÃO DE 2019

Bruna Mara Vitório Paulino
Michelly Braene da Silva Freire
Núbia Hadanishy dos Santos de Assis

COLABORADORES DA PRIMEIRA VERSÃO

Cristiane Ap. Martins
Mariele Fernanda Rosa

**PRÁTICAS PEDAGÓGICAS
INCLUSIVAS
TRANSTORNO DO
ESPECTRO
AUTISTA**



Dados internacionais de catalogação-na-publicação
Biblioteca Central da UNIFENAS

Práticas pedagógicas inclusivas: transtorno do espectro autista [recurso eletrônico]/. Organizado por Maria Cristina da Silva, Mônica Fernandes Rodrigues Duhart, Patrícia Carolina de Souza Pereira; colaboradoras Bruna Mara Vitório Paulino, Michelly Braene da Silva Freire, Núbia Hadanishy dos Santos de Assis. --Alfenas, 2019.

1 livro digital

Modo de acesso:

<https://www.unifenas.br/extensao/cursosonline/index.asp>

Formato: PDF

Educação inclusiva- autismo I. Silva, Maria Cristina da, org. II. Duhart, Mônica Fernandes Rodrigues, org. III. Pereira, Patrícia Carolina de Souza, org. IV. Paulino, Bruna Mara Vitório, colab. V. Freire, Michelly Braene da Silva, colab. VI. Assis, Núbia Hadanishy dos Santos, colab. VII. Universidade José do Rosário Vellano

CDU: 159.97

Zélia Fernandes Ferreira Miranda
Bibliotecária CRB6 1486

SUMÁRIO

APRESENTAÇÃO	5
1 O QUE É?	6
2 CAUSAS	7
3 SINTOMAS	8
3.1 Síndrome de Asperger	8
3.2 Transtorno Invasivo do Desenvolvimento	8
3.3 Transtorno do Espectro Autista	9
3.4 Síndrome de Savant	9
3.5 Síndrome de Rett	10
4 AVALIAÇÃO E ABORDAGEM	12
5 ORIENTAÇÕES GERAIS	13
6 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS	14
6.1 Terapia ABA	14
6.2 Terapia TEACCH	15
6.3 PECS	16
7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM	17
8 IMPLICAÇÕES LEGAIS	18
MAPA MENTAL	19
INFOGRÁFICO	20
REFERÊNCIAS	21

APRESENTAÇÃO

Uma breve história de como foi diagnosticado o Transtorno do Espectro Autista, vamos conhecer?

Em 1943, o médico Kanner descreveu seu trabalho primeiramente como Distúrbio Autístico do Contato Afetivo, dominou em sua pesquisa características comportamentais bastante específicas, tais como: perturbações afetivas com o meio; solidão autística extrema; dificuldade para comunicação; presença de boas potencialidades cognitivas; aspecto físico aparentemente normal; comportamentos incomuns ao ambiente; início precoce e incidência predominante no sexo masculino.

Em 1944, Asperger descreve em seu estudo um distúrbio diagnosticado por Psicopatia Autística, relata o distanciamento e dificuldades em socializar, perturbações motor e incidência apenas no sexo masculino, atraso e dificuldades na linguagem. A descrição apresenta relatos clínicos, caracterizando a história familiar, aspectos físicos e comportamentais, desempenho nos testes de inteligência e enfatiza a preocupação com a abordagem educacional destes indivíduos.

Ambos pesquisadores, em momentos distintos, desconhecidos por vários tempos, deixaram artigos referentes a suas pesquisas sobre o Transtorno do Espectro Autista.

1 O QUE É?

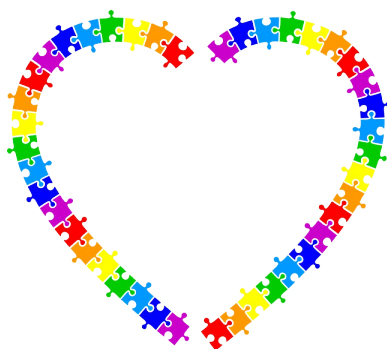
Você sabe o que é o Transtorno do Espectro Autista? Vamos conhecê-lo?

Acerca da evolução de estudos, TEA ficou considerado como um transtorno global de desenvolvimento que afeta o sistema nervoso, prejudicando a interação social como a comunicação verbal e não verbal, afetividade. Os interesses da pessoa com esse transtorno são restritos, como atitudes repetitivas sendo elas inadequadas em certas situações, essas são propriedades que eles carregam por toda a vida.

Por exemplo, em alguns casos repetem muito o que se é falado, tem interesses fixos em certos objetos, irritam-se facilmente com barulho, estranham certos tipos de alimentos por sua textura, o que dificulta a alimentação, isso tudo por terem seus sentidos afetados.



Entender o Transtorno do Espectro Autista é saber interpretar o nosso próprio desenvolvimento. É ter um único olhar sobre mundo, pensando de múltiplas formas tendo a criatividade de criar alternativas que se encaixem da melhor forma a eles.



2 CAUSAS

Quais são as possíveis causas, o que leva alguém a desenvolver o Transtorno do Espectro Autista?

Ainda não há uma explicação concreta das possíveis causas, por ser multifatorial, ele pode ser provocado por fator genético que envolve múltiplos genes, pode haver inflamações de células que estão no cérebro, o que provoca instabilidade no sistema.

Por se tratar de uma desordem, o grau é variável de acordo com o comprometimento de cada indivíduo. Alguns apresentam grande proporção de deficiência mental, já em outros casos estas implicações são mais moderadas, não afetando de forma severa a linguagem e o intelecto, o ser.



3 SINTOMAS

Agora iremos conhecer um pouco mais sobre o Transtorno do Espectro Autista e suas essas variações.

3.1 Síndrome de Asperger

Essa síndrome é considerada um dos mais leves espectros autistas. Normalmente, as crianças que a possuem se tornam obsessivas por algum objeto do seu interesse e tem bastante interesse nos assuntos preferidos. Afeta mais as crianças do sexo masculino, que possuem inteligência acima da média.

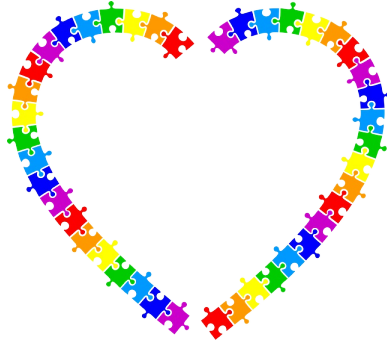


3.2 Transtorno Invasivo do Desenvolvimento

É considerado mais grave do que a síndrome de Asperger, sendo mais leve do que o transtorno autista.

Os sintomas variam bastante, e os mais comuns são eles:

- Mais interação social prejudicada;
- Competência linguística razoável superior ao Transtorno Autista, mas inferior a Síndrome de Asperger;
- Menos comportamentos repetitivos.



3.3 Transtorno do Espectro Autista

Você saberia identificar uma pessoa com TEA? Então vamos conhecer algumas características. São frequentes alguns sinais como:

- Altas habilidades;
- Ausência de expressão e comunicação;
- Falha de reciprocidade social;
- Falta de interesse por qualquer atividade;
- Atenção não compartilhada;
- Prejuízo na linguagem;
- Irritabilidade.

As crianças que apresentam de forma mais rígida os sintomas abordados anteriormente têm o Transtorno do Espectro Autista. A capacidade social, cognitiva e linguística é afetada, possuindo comportamentos repetitivos.



3.4 Síndrome de Savant

Segundo o site Neurosaber (s/d),

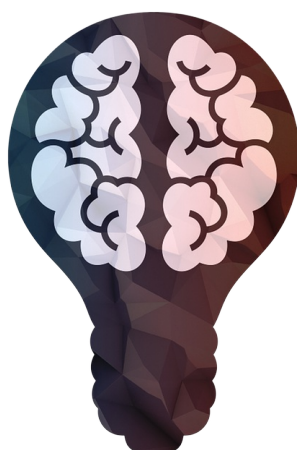
ao longo do tempo, pesquisadores chegaram à conclusão de que a Síndrome de Savant poderia ser mais complexa que se imaginava. Se de um lado, a pessoa apresenta talentos incríveis; do outro, ela

mostra limitações que afetam, na maioria dos casos, seu poder de comunicação. A condição ocasiona em déficits intelectuais na vida dos indivíduos. As pessoas diagnosticadas com autismo podem manifestar esse quadro.

Dentre os talentos incríveis que podem ser manifestados, as habilidades provenientes da Síndrome de Savant são:

- Linguagem: mesmo que a comunicação seja uma barreira para os autistas com a síndrome, eles podem compreender mais de um idioma. Há casos notificados de pessoas diagnosticadas com a Síndrome de Savant que aprendem até 15 idiomas;
- Memorização: uma das características mais marcantes em pacientes diagnosticados com a Síndrome de Savant, a grande facilidade de memorizar é bastante comum entre eles, sobretudo itens como catálogos telefônicos, dicionários e outros;
- Cálculo: os autistas conseguem fazer cálculos bastante complexos e sem o auxílio de qualquer material para servir de suporte;
- Música: os pacientes com a Síndrome de Savant conseguem reproduzir uma peça musical inteira após ouvi-la apenas uma vez;
- Artes: as pessoas com esta síndrome demonstram grande facilidade para os trabalhos artísticos, a saber: desenhos, pinturas e esculturas (NEUROSABER, s/d).

Para saber a intervenção mais adequada para tratar a síndrome de Savant, as pessoas devem procurar um especialista que apontará o tratamento a partir do estudo de caso individual.



3.5 Síndrome de Rett

A síndrome de Rett não é associada ao espectro autista, os comportamentos das crianças é muito semelhante com os de autistas. Essa síndrome acontece na maioria das crianças

do sexo feminino.



A síndrome é determinada por comparecer entre o 6º e o 18 º mês da criança:

- Para de responder socialmente;
- Torce demais as mãos, o que se torna um hábito;
- Perde competências linguísticas;
- O crescimento da cabeça diminui significativamente e, por dois anos, é muito abaixo do normal.

4 AVALIAÇÃO E ABORDAGEM

A Avaliação é feita por meio de uma conversa com os pais, analisando se apresentam as seguintes características:

- Falta de expressão na comunicação não verbal e verbal usadas para interação social;
- Falha em reciprocidade social;
- Falta de habilidade em manter relacionamentos de amizade propícios para o estágio de desenvolvimento;
- Condutas verbais ou motores estereotipados, hábitos sensoriais incomuns;
- Interesses únicos, fixos e intensos.

Não há tratamento específico para as pessoas com Transtorno do Espectro Autista, pois não se trata de uma doença, mas sim, um distúrbio do comportamento e com isso seu acompanhamento seria trabalhar atenção, imitação, recepção/expressão de discurso e competências.

Algumas dicas e matérias que irão ajudar no desenvolvimento da criança com Transtorno do Espectro Autista.



Indicação de livro:

Autismo na Escola. Um Jeito Diferente de Aprender, Um Jeito Diferente de Ensinar

Aplicativo:

Playkids. Esse aplicativo contém jogos que estimulam a aprendizagem de letras e números, a alimentação, a higiene pessoal.

5 ORIENTAÇÕES GERAIS

Ficou estabelecido pela ONU que o dia 2 de abril se comemoraria a conscientização do Transtorno Espectro Autismo. No mundo, há 70 milhões de pessoas com Transtorno Espectro Autismo, mas no Brasil há cerca de dois milhões de pessoas.

A psicóloga Marina Almeida apresenta algumas orientações interessantes para lidar com pessoas com TEA:

- Dê instruções para seu filho(a) sempre na ordem afirmativa, de maneira positiva e firme. Evite o NÃO, mas a ordem precisa ser clara para que a criança com TEA entenda o que se espera dela e o que ela tem que fazer. Ao invés de falar “pare de bater a porta”, diga “aqui ninguém bate a porta”. Outros exemplos de ordens e comandos afirmativos e objetivos: lave a mão, ponha os pés no chão, limpe a boca no guardanapo, use a colher ou o garfo, feche a boca, penteie o cabelo, escove os dentes, calce o sapato, coloque a blusa, limpe o nariz no lenço etc.
- Desenvolver as habilidades sociais. Os pais precisam sair com a criança com TEA, para enfrentarem a vida, os preconceitos sociais e as próprias resistências pessoais. O uso dos cartões de histórias sociais ajuda a desenvolver foco, antecipação dos acontecimentos, interação social recíproca, trato social, imitação, empatia, compartilhar, entender e expressar sentimentos faciais. No convívio social, procure avisar as pessoas adultas, familiares e crianças que seu filho tem TEA, antes de acontecer algum fato que venham a constrangê-los, mas isso não evitará de acontecer episódios inevitáveis de situações inusitadas, sentimentos de vergonha e desconfortáveis e situações preconceituosas. O único jeito é: Enfrentar a situação!



Para saber mais:

<https://www.institutoinclusaobrasil.com.br/dicas-para-pais-de-criancas-com-autismo-ou-tea/>

6 PRÁTICAS PEDAGÓGICAS INCLUSIVAS

Como incluir o aluno com Transtorno do Espectro Autista?

Pensando em práticas pedagógicas inclusivas, deve-se levar em conta todas suas especificidades, pois nenhuma pessoa com Transtorno do Espectro Autista é igual à outra.

Para o ensino do aluno com Transtorno de Espectro Autista, devem ser pensadas metodologias, dinâmicas e técnicas adaptadas a todos os estágios, isso irá ajudar no seu desenvolvimento, pois o principal objetivo da prática é a aprendizagem, com isso grandes possibilidades de um desenvolvimento significativo.

O ensino não precisa estar centrado em suas funções formais, nem nos limites predeterminados pelo currículo escolar, pois a escola necessita se relacionar com a realidade do aluno. Nessa circunstância, quem primeiro aprende é o professor e quem primeiro ensina é o aluno.



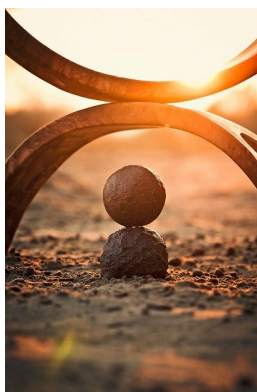
Para se aplicar a inclusão, é necessária uma batalha diária de todos nós, pois ela está diretamente ligada com as mudanças de atitudes, solidariedade, respeito ao próximo, empatia, com isso todos terão uma vida com melhor qualidade. Seguem abaixo algumas intervenções:

6.1 Terapia ABA

Uma das técnicas de comunicação empregadas é a ABA - *Applied Behavior Analysis*, ou Análise do Comportamento Aplicada. Muitos definem a aplicação de ABA para crianças com Transtorno do Espectro Autista como “aprendizagem sem erro”. Basicamente, a ABA trabalha no reforço dos comportamentos positivos. A academia nacional de ciências dos EUA, por exemplo, concluiu que o

maior número de estudos bem documentados utilizou métodos comportamentais. Além disso, a Associação para a Ciência do Tratamento do Autismo, dos Estados Unidos, afirma que a terapia ABA é o único tratamento que possui evidência científica suficiente para ser considerado eficaz. O que é “Aprendizagem sem erros”? A aprendizagem sem erros envolve o alerta precoce e imediato do alvo, de modo que a resposta do aluno esteja correta. Essas instruções imediatas garantem o sucesso. Uma vez que o aluno esteja familiarizado com o comportamento alvo, a solicitação é sistematicamente diminuída até que o aluno seja capaz de responder corretamente por conta própria. O uso da Análise Comportamental Aplicada voltada para o Transtorno do Espectro Autista baseia-se em diversos passos:

- Instruções iniciais e imediatas;
- Garantir sucesso;
- Avisos desaparecem com o tempo;
- Aluno capaz de responder por conta própria;
- Diminui a frustração e aumenta a motivação.



A terapia ABA envolve o ensino intensivo e individualizado das habilidades necessárias para que a criança com Transtorno do Espectro Autista possa adquirir independência e a melhor qualidade de vida possível. Dentre as habilidades ensinadas, incluem-se os comportamentos que interferem no desenvolvimento e integração do indivíduo diagnosticado com Transtorno do Espectro Autista:

1. Comportamentos sociais, tais como contato visual e comunicação funcional;
2. Comportamentos acadêmicos tais como pré-requisitos para leitura, escrita e matemática;
3. Atividades da vida diária como higiene pessoal;
4. A redução de comportamentos tais como agressões, estereotípias, autolesões, agressões verbais e fugas.

6.2 Terapia TEACCH

TEACCH é uma sigla para Tratamento e Educação para Autistas e Crianças com Limitações (no inglês, handicapped) relacionadas à Comunicação. Alguém que aplique terapia TEACCH entende o autismo como desordem do desenvolvimento, que pessoas com autismo sofrem de um específico déficit relacionado à compreensão do significado expresso na comunicação e na interação social.



O método TEACCH fundamenta-se em pressupostos da psicologia linguística, da teoria comportamental e da psicopedagogia. Da psicologia linguística, vem a ideia de que a imagem é geradora de comunicação, já no âmbito comportamental, o profissional procurará a manipulação do ambiente para evitar a inserção nos comportamentos indesejados (sim, sim, no mesmo sentido que falamos no ABA anteriormente). Por fim, no que tange à linha psicopedagógica, trabalha-se concomitantemente com a linguagem expressiva e receptiva (GAZETA, 2017, s/p).

6.3 PECS

PECS - De acordo com Soraia Cunha Peixoto Vieira, fonoaudióloga que atua como diretora geral da empresa Pyramid Consultoria Educacional do Brasil, a sigla PECS vem do inglês Picture Exchange Communication System™, que em português, traduz-se em um Sistema de Comunicação por Troca de Figuras. “PECS™ é um sistema de intervenção aumentativa/alternativa de comunicação exclusivo e pode ajudar as crianças com TEA a aprender uma comunicação funcional.



Mais do que ajudar a criança ou adulto com autismo a expandir o vocabulário, formular frases, expandir o discurso e a desenvolver uma linguagem funcional – seja ela verbal ou não – este sistema tem em sua raiz o objetivo de estimular a iniciativa de uma interação, não apenas a resposta a ela. “Muitas pessoas são capazes de falar usando uma gramática e um vocabulário ricos, porém só são capazes de fazê-lo se alguém iniciar a conversa. O PECS fornece um meio para essas pessoas aprenderem habilidades sociais e de iniciação da comunicação”, explica Soraia (BELIN, s/a).

7 AVALIAÇÃO DA APRENDIZAGEM

A avaliação formativa para pessoas com Transtorno do Espectro Autista deve buscar estratégias que as ajudem na percepção da evolução da sua aprendizagem.



A partir de suas práticas pedagógicas inclusivas, que podem envolver atividades lúdicas como brincadeiras que prendam atenção dos alunos, ou proporcionar a socialização ou o desenvolvimento de comportamentos desejados, o professor pode criar oportunidades para potencializar a capacidade cognitiva de pessoas com TEA. Tais práticas lhe permitem avaliar não somente o desenvolvimento do educando, quanto também a efetividade de suas intervenções.

Para receber uma avaliação individualizada, o aluno com TEA precisa de um profissional que o auxilie em suas dificuldades com o propósito de obter resultados no âmbito comportamental, afetivo e cognitivo.

8 IMPLICAÇÕES LEGAIS

A Lei nº 12.764, aprovada no Congresso Nacional, sancionada pela Presidenta Dilma e publicada no dia 28/12/2012 – Lei Berenice Piana, representa um avanço nesta trajetória de luta por direitos das pessoas com TEA. Durante a sua tramitação, sob a forma de Projeto de Lei no Congresso Nacional, incorporou contribuições relevantes da sociedade e dos congressistas, tanto na Câmara dos Deputados como no Senado Federal.

Art. 3º São direitos da pessoa com transtorno do espectro autista:

I - a vida digna, a integridade física e moral, o livre desenvolvimento da personalidade, a segurança e o lazer;

II - a proteção contra qualquer forma de abuso e exploração;

III - o acesso a ações e serviços de saúde, com vistas à atenção integral às suas necessidades de saúde, incluindo:

a) o diagnóstico precoce, ainda que não definitivo;

b) o atendimento multiprofissional;

c) a nutrição adequada e a terapia nutricional;

d) os medicamentos;

e) informações que auxiliem no diagnóstico e no tratamento;

IV - o acesso:

a) à educação e ao ensino profissionalizante;

b) à moradia, inclusive à residência protegida;

c) ao mercado de trabalho;

d) à previdência social e à assistência social.

Parágrafo único. Em casos de comprovada necessidade, a pessoa com transtorno do espectro autista incluída nas classes comuns de ensino regular, nos termos do inciso IV do art. 2º, terá direito a acompanhante especializado (BRASIL, 2012).

MAPA MENTAL



INFOGRÁFICO

TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA

O QUE É

É um transtorno global de desenvolvimento que afeta o sistema nervoso, prejudicando a interação social como a comunicação verbal e não verbal.

CAUSAS

Ainda não há uma explicação concreta das possíveis causas, por ser um fator multifatorial ele pode ser provocada por fator genético que envolve múltiplos genes.

AVALIAÇÃO E ABORDAGEM

A Avaliação é feita através de uma conversa com os pais.

Não há tratamento específico para as pessoas com transtorno do Espectro Autista, pois não se trata de uma doença, mas sim um distúrbio do comportamento

CARACTERÍSTICAS

Altas habilidades;
Falta expressão e comunicação;
Falha de reciprocidade social;
Não tem interesse por quase nada;
Atenção não compartilhada;
Prejuízo na linguagem;
Irritabilidade.

ORIENTAÇÕES GERAIS

Ficou estabelecido pela ONU que o dia 2 de abril se comemoraria a conscientização do transtorno espectro autismo.

No mundo há 70 milhões de pessoas com transtorno autismo mais no Brasil a cerca é de dois milhões de pessoas.

PRÁTICAS PEDAGÓGICAS

Pensando em práticas pedagógicas inclusivas, deve-se levar em conta todas suas especificidades, pois nenhuma pessoa com Transtorno do Espectro Autista é igual à outra. O ensino não precisa estar centrado em suas funções formais, nem nos limites predeterminados pelo currículo escolar, pois a escola necessita se relacionar com a realidade do aluno.

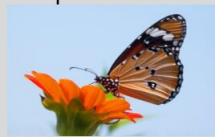
AVALIAÇÃO

A avaliação formativa para pessoas com Transtorno do Espectro Autista deve buscar estratégias que as ajudem na percepção da evolução da sua aprendizagem.

Que podem envolver atividades lúdicas como brincadeiras que prendam atenção dos alunos, ou proporcionar a socialização ou o desenvolvimento de comportamentos desejados.

IMPLICAÇÕES LEGAIS

A Lei nº 12.764, aprovada no Congresso Nacional, sancionada pela Presidenta Dilma e publicada no dia 28/12/2012 – Lei Berenice Piana, representa um avanço nesta trajetória de luta por direitos das pessoas com TEA.



REFERÊNCIAS

ALMEIDA, Marina S. R. **Dicas para pais de crianças com autismo ou TEA**. Disponível em: <<https://www.institutoinclusaobrasil.com.br/dicas-para-pais-de-criancas-com-autismo-ou-tea/>> Acesso em: 30 de maio 2019

BAPTISTA, Claudio Roberto; BOSA, Cleonice (Org.). **Autismo e Educação: Reflexões e propostas de intervenção**. São Paulo: Artmed; 2002. Disponível em: <https://books.google.com.br/books?hl=ptBR&lr=&id=ffG_UEHQ_GMC&oi=fnd&pg=PA6&dq=o+que+causa+autismo&ots=9fudYSpH> Acesso em: 27 maio 2019

BELIN, Lu. **O que é PECS e como usar no tratamento do autismo?** Disponível em: <<http://superspectro.com.br/noticia/o-que-e-pecs-e-como-usar-no-tratamento-do-autismo>>. Acesso em: 27 maios 2019.

BOSA, Cleonice Alves. **Autismo: intervenções psicoeducacionais**. Instituto de Psicologia, Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), Porto Alegre (RS), Brasil. 2006 Disponível em: <<http://www.scielo.br/pdf/%0D/rbp/v28s1/a07v28s1.pdf>>. Acesso em: 27 maio 2019.

BRASIL. Lei 12.764. Disponível em: <http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2011-2014/2012/lei/l12764.htm>. Acesso em: 27 maio 2019.

GAZETA do povo. **Autismo e Terapia TEACCH**. Disponível em: <<https://www.gazetadopovo.com.br/vozes/diario-de-autista/autismo-e-teacch/>>. Acesso em: 27 maio 2019.

MORAIS, Ana Paula Oliveira de; ANJOS, Jaqueline Maria dos. **Educação especial: Autismo no ensino fundamental II da Escola Estadual de Ensino Fundamental e Médio Casimiro de Abreu**. Disponível em: <<https://monografias.brasilescola.uol.com.br/pedagogia/educacao-especial-autismo-no-ensino-fundamental-ii-escola-estadual.htm>>. Acesso em: 27 maio 2019

NEUROSABER. **O que é a Síndrome de Savant?** Disponível em:

<<https://neurosaber.com.br/o-que-e-a-sindrome-de-savant/>> . Acesso em: 27 maio 2019

RODRIGUES, Kelisson. **5 aplicativos para crianças com TEA**. Disponível em:

<<https://gq.globo.com/Paternidade/noticia/2018/04/5-aplicativos-para-criancas-com-transtorno-do-espectro-autista.html>> . Acesso em: 27 maio 2019.